

Vaada + Tnuá

(22)

Bror Chail 18/1/55

NS 71

Caros companheiros.

Recebemos ~~hoje~~ a carta da Hanagá e copia da carta á V. Tnuá, a respeito de nossa volta. Particularmente não tenho nada a acrescentar ao que já foi dito pelos haverim. Apesar o minimalissimo contacto que tivemos com o movimento, posso imaginar as dificuldades que o mesmose encontrará no periodo de trabalho após a meatzá, e o que pode significar em ferças e planos de trabalho, ou planos de shlichut, 9 madrichim distribuidos em trabalhos pelos snifim. ~~há~~

Não há nada de especifico que faça demorar nossa volta, depois de terminado o seminario de Beit Berl. Claro esta que se tivéssemos um periodo livre após o mesmo, teriamos planos de como aproveitá-lo. Compreendo que não o podemos ter, e creio possível aproveitar os meses que temos pela frente, o suficiente para cobri-lo.

Terminamos o seminario de Beit Berl, aproximadamente dia 3 de abril. Provavelmente tomaremos o navio dia 10 de abril, estando em principios de maio no movimento. Impossível agora marcar datas exatas, porque o assunto de passagens em navios é independente de nossa vontade. Apesar disso a Sochnut já esta preparando nossa viagem de volta para imediatamente o termino do seminario de B. B. (A Sochnut concordou este ano com o seminario de B. Berl, com dificuldade, pois com o mesmo seremos os ultimos madrichim a abandonarem o pais). Assim, creio com quase toda seguridade que em principios de maio já estaremos na Tnuá. Assim que souber das datas exatas, avisarei aos haverim.

Queria tratar nesta de mais dois assuntos+

a) Seminario com a V. Hatnuá. - Teremos em breve, algumas peguishot com a V.H., para discussão de alguns problemas especificos do movimento brasileiro. Fora o seminario tnuati que iniciamos hoje em Bror Chail, e será organizado antes de partirmos, e um seminario restrito, para discussão organizada de problemas, desde orientação e planos de trabalho do movimento brasileiro, a contatos, problemas tecnicos diversos, preparação de garinim e futuro dos mesmos. Creio apesar do pessimo contato que tivemos com a Tnuá e as falhas que isto acarreta, ser esta uma oportunidade unica de discutirmos organizadamente e tentarmos chegar a um pensamento comum a respeito de alguns problemas que atingem particularmente ao movimento brasileiro. Dada a importancia que particularmente vejo no mesmo, gostaria saber dos haverim, se há algo de especifico que os haverim creem necessario ser tratado neste seminario ~~especifico~~ restrito.

b) Shlichut em Recife- Uma vez que chegaremos no Brasil, apesar de tudo, em meados de um periodo de trabalho, e imaginando as dificuldades do mesmo para elaboração de um plano de shlichut, e por outro lado, o bom trabalho e a boa repercussão que teria neste snif jovem, um madrich vindo de Eretz, surgiu-me a ideia, de aproveitando a viagem, algum de nós fazer escala em S. Salvador, e seguir diretamente para Recife, em shlichut até o Kinus, o que significa aproximadamente pouco mais que dois meses. Claro está que não poderá dado o pouco tempo, um shlichut completa em todos os sentidos mas creio poderá atingir com sucesso, alguns campos especificos, principalmente pela característica de ser Recife um snif jovem no movimento. Pediria ser discutido o assunto com a máxima brevidade, pois se os haverim concordarem, isto talvez acarrete em mudança de navio, se o que tomamos não fizer escala em S. Salvador, o que ja exige a intervenção da Sochnut. Se a

shlichut for aceita pederia ser mandada a orientaça~o para a mesma.

Prepararemos um relatorio extenso para mandarmos ao movimento, a respeito de nosso periodo aqui em Eretz. Apesar de que acho que o mesmo perde muito de seu valor, quando mais um curto periodo estaremos no movimento, podendo então fase-lo de forma mais ampla e especifica.

Faça votos aos haverim de uma excelente e produtiva Moatzá

Alei V'Hagshem

*Licio*